

O Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento nomeia Dr. Mateus Magala para o cargo de Vice-presidente de Serviços Institucionais e Recursos Humanos



O Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento tem o prazer em anunciar a nomeação de Dr. Mateus Magala para o cargo de Vice-presidente de Serviços Institucionais e Recursos Humanos, a iniciar funções a partir de **1 de Setembro de 2018**.

O Dr. Magala, cidadão de Moçambique, é actualmente Presidente de Conselho de Administração da Eletricidade de Moçambique (EDM).

É titular de Mestrado em Economia e Econometria (2000), Mestrado em Economia e Gestão de Transportes (1998) e Mestrado em Gestão de Empresas, todos pela Universidade de Sydney (Austrália), e Mestrado em Engenharia Mecânica (1990) pela Academia de Brno (República Checa). É também Doutorado em Economia (2004) pela Universidade de Victoria (Austrália).

De 2008 a 2015 exerceu diversas funções no Banco Africano de Desenvolvimento, incluindo os cargos de Economista e Estrategista Principal, Assessor de Estratégia, e Representante Residente do Banco no Zimbabué, antes de ser solicitado a regressar à Moçambique para ajudar na renovação da empresa de serviços públicos do país, a EDM. Durante o período em que trabalhou no Banco, prestou apoio ao desenvolvimento da Estratégia Decenal.

Antes de entrar para o Banco, exerceu as funções de Investigador Sénior na Universidade de Sydney, Austrália (2001-2003), de Investigador Sénior e Professor Assistente na Universidade de Melbourne, Austrália (2003-2005), de Director Associado, Desenho de Estratégias e Desenvolvimento na Austrália (2006-2007), como Economista Chefe para

Infra-estrutura e Energia da Parsons Brinckerhoff na Austrália, e de Conselheiro Económico e Estratégico para a Rio Pinto (2008-2009).

O Dr. Magala traz com ele uma ampla experiência e mentalidade a nível de transformações e reformas. Na EDM, onde chefia milhares de funcionários, iniciou reformas com vista à implementação de sistemas baseados no desempenho, à redução da burocracia, à implementação de uma política global de caça-talentos e à criação de contratos baseados no desempenho.

Em apenas dois anos, o desempenho da EDM sofreu uma rápida transformação. Graças ao recrutamento de pessoal melhor qualificado e recompensado, as receitas da EDM passaram de 150 milhões USD para 500 milhões USD e a previsão das mesmas aponta para um valor de 1000 milhões USD em 2020. Foi aclamado pelo seu trabalho em EDM, incluindo o prémio de Personalidade do Ano de 2017 em Moçambique pelo Blue Bird Club, o Prémio de Excelência African Leadership Business de 2016 e o Outstanding Contribution for Power, 2017/2018, pelo African Utility Week Industry Awards.

Em reacção à sua nomeação, o Dr. Mateus Magala afirmou: «É uma grande honra ter sido nomeado Vice-presidente de Serviços Institucionais e Recursos Humanos do Banco Africano de Desenvolvimento. Irei empenhar-me no sentido de ajudar a fomentar uma cultura de elevada produtividade, de desempenho e de responsabilidade pelos resultados, atraindo, recompensando e mantendo os melhores talentos da equipa.»

«O Banco já é a 4.^a empresa mais atrativa entre os empregadores em África. Anseio colaborar com o Presidente Adesina nas suas ousadas reformas, bem como ajudar a acelerar os sistemas e processos institucionais com vista a tornar o Banco mais ágil para dar uma resposta mais célere às necessidades dos nossos parceiros e acelerar a execução das operações do Banco», declarou o Dr. Mateus Magala.

Em comentário à nomeação, o Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Dr. Akinwumi Adesina, afirmou: «O Dr. Magala realizou reformas institucionais com grande sucesso e traz com ele ideias inovadoras, criatividade, paixão e determinação para a implementação de reformas. Os resultados são o seu principal enfoque. Espero que ele consiga conjugar com eficácia os recursos humanos e os serviços institucionais para o seu apoio ao Banco nas suas operações creditícias e não creditícias com vista à obtenção de melhores resultados.»

«O Dr. Magala, oriundo de um país africano de língua oficial portuguesa, será também o primeiro Vice-presidente do Banco proveniente de um país lusófono nos 54 anos de história do Banco. Isso reitera o meu forte compromisso pessoal e do Banco no sentido de uma maior diversidade, inclusão e ampla representação no seio do Grupo do Banco», afirmou o Dr. Adesina.